



Trabalhos Científicos

Título: Hemorragia Digestiva Em Criança Com Trombose De Veia Porta

Autores: DEBORA FIGUEIREDO NERY (PRONTOMED INFANTIL); ANDREA DANNY VASCONCELOS CANCIO (UNINOVAFAP); JOSE MAURICIO RAULINO BARBOSA (PRONTOMED INFANTIL); CARLOS FLAVIO BONFIM (PRONTOMED INFANTIL); IVO LIMA VIANA (PRONTOMED INFANTIL); MARCOS DANILO VIEIRA DOURADO (PRONTOMED INFANTIL); JULIANA TAMIRES SOARES BORGES (UNINOVAFAP); ODÍLIO QUEIROZ (PRONTOMED INFANTIL); JACKSON NUNES LIMA (PRONTOMED INFANTIL); FABIOLA FALCÃO NUNES MARREIROS (PRONTOMED INFANTIL)

Resumo: INTRODUÇÃO: A trombose de veia porta constitui a principal causa de hipertensão porta pré-hepática em pediatria. Dentre as variadas etiologias, o ceteterismo umbilical é uma importante causa. O quadro clínico caracteriza-se por hemorragia digestiva alta e anemia, sendo as varizes esofágicas o sítio mais provável de sangramento. A ultrassonografia de abdome com Doppler é o principal método diagnóstico. DESCRIÇÃO DO CASO: Menor, 1 ano e 8 meses, feminino, com antecedentes de prematuridade e internação em UTI neonatal por insuficiência respiratória, necessitando de ventilação mecânica e cateterismo de veia umbilical, evoluiu com pneumonias de repetição e várias internações. Internada com quadro de febre, tosse, dispneia, hiporexia, perda de peso e aumento de volume abdominal, com presença de esplenomegalia e hemorragia digestiva alta. DISCUSSÃO: Criança evoluiu com anemia, plaquetopenia e febre persistente, com transfusões frequentes. Feita investigação para fibrose cística, tuberculose, leishmaniose visceral, esquistossomose mansônica e galactosemia como hipóteses diagnósticas. evoluiu com episódios intermitentes de melena, hematêmese e anemia. Ultrassonografia de abdome com Doppler e angio TC evidenciou trombose de veia porta. Feita duas abordagens cirúrgicas com realização de shunts porto-sistêmico, sem sucesso. Após episódio de hematêmese importante, optou-se pela esplenectomia, seguida de escleroterapia de varizes esofágicas. Criança segue com melhora do quadro clínico, em acompanhamento ambulatorial. CONCLUSÃO: É fundamental que os pediatras saibam reconhecer precocemente a trombose de veia porta e suas possíveis complicações, objetivando programar a melhor abordagem terapêutica e melhor prognóstico, evitando os riscos.